

Backgrounder

Alimentação e agricultura

Keywords:
Moçambique, agricultura sustentável,
segurança alimentar

iiED

Data
Abril de 2015



Mike Goldwater

Apoiando a agricultura sustentável em Moçambique

Evidencia científica, advocacia e políticas podem transformar a agricultura de pequena escala através de práticas sustentáveis

Em Moçambique há um forte apoio à agricultura sustentável: métodos como sistemas agroflorestais e agricultura de conservação são promovidos cada vez mais pelo Ministério da Agricultura, a sociedade civil, organizações de camponeses e agências de desenvolvimento. Resultados de investigações sugerem que essas práticas aumentam a produtividade, são mais resilientes e economicamente acessíveis. Apesar disso, a adoção pelos pequenos produtores permanece baixa.

Um estudo exploratório e uma stakeholder survey pelo IIED demonstram que a massificação da agricultura sustentável está restringida por barreiras financeiras, técnicas e institucionais. O fraco apoio das políticas representa outra limitação: pois enquanto as

políticas agrícolas defendem a gestão ambiental e a inclusão social, o financiamento para esses objetivos é exíguo quando comparado ao apoio dado à produção comercial e aos investimentos em grande escala.

Este texto discute as ações necessárias para expandir a adoção de práticas agrícolas sustentáveis entre os pequenos produtores em Moçambique e descreve o nosso trabalho relacionado ao assunto.

Ampliar a compreensão de benefícios e custos

Recursos adicionais são precisos para melhorar o conhecimento sobre benefícios e barreiras. A investigação agrícola deveria abordar limitações técnicas específicas,

PALAVRAS-CHAVE

- **A agricultura sustentável** é economicamente viável, ambientalmente sustentável, resiliente às mudanças climáticas, culturalmente e socialmente justa. Embora seja normalmente vista como “positiva”, essa perspectiva holística pode ser controversa: agentes diferentes enfatizam diferentes dimensões e existem tensões entre objetivos considerados igualmente desejáveis.
- **A intensificação da agricultura** possibilita que os agricultores obtenham rendimentos mais elevados por meio da utilização mais eficiente de recursos, insumos e tecnologias. A intensificação da produção normalmente ocorre em resposta ao aumento da demanda, mas também pode ser resultado da escassez de recursos como a terra ou a mão de obra.
- **A agricultura de conservação** se baseia em três princípios que, se aplicados concomitantemente, melhoram os processos biológicos, são eles: a perturbação mínima do solo, cobertura permanente do solo orgânico, rotação e combinação de culturas.

PORQUE É IMPORTANTE

Muitos enfatizam que Moçambique possui um grande potencial para incrementar a produção agrícola comercial. Investimentos em grande escala são considerados um motor de transformação, mas podem promover monoculturas e pacotes tecnológicos que prejudicam o meio ambiente. Além disso, os possíveis impactos sobre o acesso dos pequenos produtores aos mercados, à terra e ao emprego são incertos.

buscando soluções que aproveitam-se das habilidades e dos recursos locais. Na arena socioeconômica, a rentabilidade e os riscos das práticas sustentáveis devem ser avaliados sistematicamente a fim de determinar o que impede ou incentiva novas práticas a serem incorporadas no longo prazo.

Escolas e universidades deveriam oferecer mais formação em práticas sustentáveis para desenvolver os investigadores e os extensionistas do futuro. A aprendizagem deveria incluir formas mais participativas de gerar e adaptar a inovação, a fim de resolver problemas com soluções locais. Para alcançar esse objetivo, os laços entre agricultores, investigadores e extensionistas também precisam ser fortalecidos, valorizando e documentando o conhecimento tradicional rural.

Criar incentivos adequados para os produtores de hoje...

As práticas sustentáveis não deveriam ser apenas adequadas, mas também atraentes. Abordagens sustentáveis, frequentemente, são promovidas como uma opção para produtores de subsistência, tornando-as menos atraentes para os investidores e os agricultores comerciais. Por isso, embora os produtores reconheçam a importância de preservar os recursos naturais, eles não consideram a sustentabilidade uma prioridade: as famílias mais pobres vêem a agricultura como uma atividade de risco e não lucrativa, na qual não querem investir, ao passo que os agricultores orientados para o mercado priorizam questões como a irrigação e o acesso ao crédito.

A criação de oportunidades de comercialização para cultivo produzido de forma sustentável pode incentivar os agricultores a investir tempo e recursos em práticas que às vezes envolvem trabalho adicional e algum risco.

... e os agricultores de amanhã

Incentivos baseados em mecanismos de mercado deveriam ser adaptados aos diferentes tipos de agricultores. No longo prazo, pressupõe-se que os agricultores mais bem-sucedidos consolidem os terrenos em fazendas maiores, enquanto mais pessoas progressivamente abandonem o sector, a promoção da agroecologia e de outras práticas sustentáveis deve abordar a necessidade de intensificar a produção em diferentes escalas.

Influenciar e melhorar as políticas relevantes

É importante oferecer soluções para as barreiras técnicas e financeiras à aceitação da agricultura sustentável. Contudo, a coerência política vem primeiro. As políticas agrícolas e ambientais de Moçambique apoiam a agricultura sustentável, mas, na prática, não existe um programa consistente de trabalho apoiado por fundos adequados. Em contraste, o Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA) e o compromisso governamental com a New Alliance for Food Security and Nutrition demonstram um forte foco nos investimentos e o crescimento económico.

Existe um amplo apoio às metodologias sustentáveis em algumas direções do Ministério da Agricultura, na sociedade civil, em organizações de camponeses e em agências de desenvolvimento. Consolidar a capacidade desses agentes para apresentar a agricultura sustentável como uma opção viável para a transformação do sector de pequena escala, ajudaria os decisores a abordar estas questões de forma mais consistente.

Uma forma de reforçar o papel desses agentes na advocacia política é melhorar a compreensão e consolidar as provas dos benefícios e dos custos das práticas sustentáveis. A criação de oportunidades de intercâmbio e aprendizagem também é importante para favorecer as sinergias e evitar a duplicação de esforços.

Construindo caminhos para a adoção em grande escala

Nosso novo projeto de investigação visa ajudar agricultores e outros actores a encontrarem uma definição comum de "agricultura sustentável", a pensar em como isso se reflete na política e na prática, bem como a reconhecer as principais barreiras.

Uma oficina organizada pelo IIED, pelo Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), pela CARE International e pela Universidade Eduardo Mondlane será realizada em Maputo em Maio de 2015. Representantes de várias organizações vão discutir que tipo de políticas, investimentos e incentivos são necessários para superar as barreiras à aceitação de práticas sustentáveis.

Os anais da oficina serão distribuídos por meio de redes e fóruns locais para estimular a discussão, bem como para ajudar na formulação de políticas mais consistentes para a agricultura sustentável.

Por outro lado, rendimentos baixos, tecnologias de trabalho intensivo e vulnerabilidade ao clima tornam a agricultura de pequena escala pouco atraente (especialmente para os jovens) e insustentável no longo prazo. E, apesar de um uso insignificante de insumos químicos, a agricultura familiar não respeita o ambiente, pois utiliza práticas insustentáveis como "a derrubada e queima", a queima de resíduos vegetais e o desmatamento.

Além disso, onde há pressão sobre a terra, os agricultores são forçados a reduzir o período de pousio dos terrenos. Sem o emprego de práticas que conservem e restaurem os nutrientes do solo, a intensificação do uso da terra leva à rápida degradação e ao declínio da fertilidade.

LEITURAS ADICIONAIS

Silici, L et al. (2015) **Sustainable agriculture for small-scale farmers in Mozambique: A scoping report**. IIED, Londres.

Silici, L (2014) **Agroecology: What it is and what it has to offer**. Issue Paper. IIED, Londres.
<http://pubs.iied.org/14629IIED>



Esta pesquisa foi financiada por UK Aid do Governo do Reino Unido, mas as opiniões expressas não refletem necessariamente as opiniões do Governo do Reino Unido.



Knowledge Products

International Institute for Environment and Development (IIED) promove o desenvolvimento sustentável, associando prioridades locais a desafios globais. Apoiamos algumas das populações mais vulneráveis do mundo para fortalecer a sua voz durante a tomada de decisão.

DESCUBRA MAIS

Nosso trabalho em agricultura e os meios de subsistência rurais está sendo realizado como parte do projeto "Exploração da intensificação sustentável", desenvolvido pelo Grupo de Recursos Naturais do IIED. Esse grupo orienta nossos esforços para realizar uma governança dos recursos naturais mais justa e mais sustentável. Saiba mais sobre o nosso trabalho em agricultura no site www.iied.org/food-agriculture.